



Sem Censura

unificação



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 164 - 11/12/2015

CAMPANHA SALARIAL 2015/2016

Patrões encerram negociação

Mediação e mobilização são os caminhos dos trabalhadores

Na última segunda-feira, 07, os patrões (SINDIMIVA) voltaram a se reunir com o Metasita para discutir a renovação da Convenção Coletiva. A reunião foi rápida, pois a patronal simplesmente informou que não iria fazer mais nenhuma proposta mantendo o reajuste salarial de 2,5% oferecido na primeira reunião, que foi rejeitada por unanimidade, pelos trabalhadores.

Diante do impasse, o primeiro caminho a ser seguido é o pedido de uma reunião de mediação junto ao Ministério do Trabalho. O Metasita já encaminhou esse pedido.

MOBILIZAÇÃO

No mês de dezembro, diante das tradicionais férias coletivas que empresas estão acostumadas a conceder, fica difícil fazermos a mobilização necessária para “sensibilizar” os patrões da necessidade de valorizar a companheirada. Mas, a partir de janeiro quando a produção voltar a todo vapor, aí a história é diferente.

Já que os patrões não nos respeitam, vamos ter que mostrar a eles, que é preciso nos temerem pois, somos nós, os trabalhadores, os responsáveis pelos seus lucros.

***INPC, PLR,
Cesta básica,
piso salarial...
tudo isso é fruto
das lutas dos
trabalhadores é
obrigação legal
ou benevolência
dos patrões?***

Durante a última panfletagem, um companheiro perguntou se não era obrigação dos patrões reajustar os salários de acordo com a inflação (INPC). Ele sempre imaginou que na época da Campanha Salarial os patrões eram obrigados a corrigirem os salários dos trabalhadores.

Não é assim!

Não existe nenhuma lei no país que obrigue os patrões a recompor

o poder de compra dos trabalhadores. O reajuste que a companheirada sempre teve no mês de novembro é fruto da luta dos trabalhadores e do Sindicato.

E não é só o reajuste. A legislação também não obriga os patrões a pagar a PLR, pagar Cesta Básica, a ter o piso salarial acima do salário mínimo e etc.

Todos esses direitos foram conquistados nas mobilizações e ações promovidas pelo Sindicato. É por isso, que às vezes

ficamos negociando durante meses. Porque se dependesse dos patrões, só teríamos o que a CLT garante. E tem ainda trabalhador que não valoriza o Sindicato. Prefere acreditar que existe patrão bonzinho. Ô coitado!

Trabalhador não ganha nada. Conquista tudo!

E aí cabe a pergunta:

**O QUE VOCÊ JÁ
FEZ PARA TER OS
DIREITOS QUE VOCÊ
TEM?**

AGRADECIMENTO

CIPA/EMALTO

Companheirada da Emalto Indústria, muito obrigado!



O companheiro Paulo Alexandre (Japa), diretor do Metasita obteve nada mais, nada menos que 108 votos na eleição que escolheu os representantes dos trabalhadores na CIPA

da Emalto Indústria.

Agradecemos aos companheir@s que atenderam ao pedido do Sindicato garantindo ao Japa a maior votação que um candidato já teve na Emalto. Reafirmamos o nosso compromisso de garantir toda assessoria que os representantes dos trabalhadores precisarem para que a CIPA cumpra sua função principal, que é a de garantir aos trabalhadores um ambiente seguro de trabalho.

13º SALÁRIO

A segunda parcela deve ser depositada até o dia 18 de dezembro

QUEM TEM DIREITO

Têm direito ao 13º salário todos os trabalhadores do serviço público e da iniciativa privada, urbano ou rural, avulso e doméstico, além dos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Os trabalhadores que possuem menos de um ano na empresa também têm direito ao 13º salário. Nesse caso, o pagamento será proporcional aos meses em que tenham trabalhado por mais de 15

dias.

Caso o empregador não respeite o prazo do pagamento, será autuado no momento em que houver fiscalização, o que gerará uma multa.

As horas extras e o adicional noturno geram reflexos no 13º salário e devem incidir na base de cálculo dessas verbas.

Funcionárias em licença-maternidade também recebem 13º salário. Dessa forma, o empregador efetuará o pagamento integral e/ou proporcional (quando admitidas no decorrer do ano) do 13º salário.

FONTE: G1.COM

EXPEDIENTE

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG: 3849-9100/9101
- SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 - SUBSEDE: Timóteo: 3847-5690
Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.:
Diretoria Tiragem: 400 exemplares

Tragédia de Mariana: Acidente ou crime?

Samarco utilizou modelo mais barato e inseguro de barragem

O modelo de construção usado pela Samarco na barragem que ruiu no interior de MG é considerado o mais inseguro de todos, segundo levantamento obtido pela Folha com base em dados de desastres internacionais.

Das 68 ocorrências graves com barragens que ocorreram entre 1910 e 2010, pelo menos 40% delas foram exatamente em barragens erguidas como a que ruiu um mês atrás em Mariana.

A tragédia mineira é considerada a mais grave da história em termos de quantidade de lama despejada no ambiente. E uma das piores do mundo em termos de vítimas

Anterior

Foram injetados na bacia do rio Doce mais de 40 bilhões de litros de lama, num acidente de causas ainda desconhecidas e com saldo até aqui de 15 mortos e quatro desaparecidos, além de uma matança de peixes e espécies aquáticas e terrestres. Os dejetos atravessaram mais de 500 km, pelo rio, até o mar.

O tipo mais comum, e também o mais barato, é o chamado pelos engenheiros de "a montante". Ou seja, os vários "degraus" da barragem, que

são erguidos à medida que a quantidade de rejeitos aumenta, são feitos contra o barranco ou a parede que dá toda sustentação à estrutura.

O mais seguro, e mais caro, é o tipo de construção "a jusante", quando os "degraus" da barragem vão se apoiando sobre eles mesmos, o que sustenta melhor toda massa de rejeito armazenada.

No caso da Samarco, a barragem que ruiu, segundo técnicos ouvidos pelaFolha, é do mais tipo mais inseguro.

A explicação para o modelo escolhido no Brasil, que também é registrado em muitas outras empresas de mineração espalhadas pelo mundo, é principalmente econômica, segundo David Chambers, geólogo que estuda o impacto da indústria da mineração no mundo.

Para ele, se é verdade por um lado que as empresas de mineração investiram muito para aumentar suas produções de minério, o que melhorou o processo de extração, por outro elas fizeram isso de forma insustentável, tanto do ponto de vista ambiental quanto social e econômico.

Site: UOL / EDUARDO GERAQUE de SP - 08/12/2015

Associado garanta sua vaga!



Ano novo

Colônia de Férias
Pontal do Ipiranga - Linhares/ES

RESERVAS

31.3849-9123